

## Acta n.º 13/2009

### Reunião de Câmara realizada no dia 15 de Junho de 2009

-----

Aos quinze dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença dos Senhores Vereadores, Luís Miguel Correia Antunes, Jorge Manuel Maranhas Alves, Pedro Miguel Lopes de Campos Curvelo, Filipe José Soares, Maria do Rosário Oliveira Fernandes e João Pedro Ferreira Pereira Melo. Não esteve presente o Senhor Presidente da Câmara, Fernando dos Santos Carvalho, por se encontrar de férias, tendo sido apresentada a sua justificação de ausência. -----

-----

As dez horas, o Senhor Vice – Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos. -----

#### 1. Período antes da Ordem do Dia: -----

O Vereador Dr. Filipe Soares disse ter tomado conhecimento pela imprensa e no âmbito de uma notícia que refere o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, de alterações no âmbito da concessão do Pinhal Interior, nomeadamente alterações quanto ao perfil da auto-estrada para via rápida no IC 3, entre Tomar e Coimbra, e a notícia não era conclusiva quanto aos troços que seriam abrangidos por essa alteração de perfil. -----

Desejavam por isso saber, nesta fase do processo, quais os troços do IC 3 que seriam abrangidas por essa alteração do perfil de auto-estrada para IC3 e se haverá alterações noutras estradas que fazem parte dessa concessão. -----

Disse ainda que, estando-se já na semana de abertura de S. João e relativamente aos arraiais de S. João, vinham novamente defender aquilo que já defendem há um ano e que é o encerramento durante a noite de S. João, da Rua da Graça bem como

da Rua do Comércio, naquele que deve ser o esforço da Câmara de dotar essa zona central e histórica da Lousã de uma noite sem carros, permitindo a circulação entre arraiais e uma maior qualidade de circulação para quem pretende usufruir do espectáculo que são os arraiais de São João. Disse também existirem alternativas à circulação automóvel que passam pelo desviar de trânsito pela rua que vai dar ao Centro de Saúde, alternativas essas que não representam grande transtorno. ----

**O Senhor Vereador Luís Antunes** deu conhecimento da realização da Feira Anual do São João e do início, há cerca de duas semanas, da construção da nova escola da Lousã e, mais concretamente, do início dos trabalhos de terraplanagem e preparação do estaleiro. -----

Relativamente às questões colocadas, da alteração do perfil de algumas vias no âmbito da construção do Pinhal Interior, disse ter tentado estabelecer contactos com alguém responsável da Secretaria de Estado das Obras Públicas, não tendo sido, até ao momento, possível obter esclarecimentos, mas que logo que os tenha os tornará conhecidos, uma vez que também não tem informação concreta sobre algumas informações que foram constatadas na imprensa. -----

Sobre a questão do São João e, mais especificamente, sobre o encerramento da Rua do Comércio e da Rua da Graça, disse que a pretensão foi apresentada à Câmara e que, após cuidadosamente analisada, inclusive com o Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, e que atendendo a algumas limitações e à logística que a própria Guarda tem que montar para as marchas, não foi encontrada em conjunto, formas de conseguir, correcta e adequadamente, operacionalizar tal situação. Disse que a situação deverá ser ponderada no futuro mas que, atendendo às vias em causa, para ser exequível, terá que ser devidamente articulada com a Guarda Nacional Republicana, sendo que o Senhor Comandante Valadas não dispunha de elementos suficientes para conseguir garantir o correcto encaminhamento e enquadramento da situação, pelo que, concluiu que, este ano, não existirão condições para implementar essas alterações. Referiu ainda que, no caso da Travessa, essas alterações já são feitas em colaboração com os organizadores, sendo a circulação interrompida junto à Fonte da Arcada e no

cruzamento do hotel, em coordenação com a Guarda Nacional Republicana, sendo feito aviso à população. No que diz respeito à Rua da Graça disse ainda não ser possível, este ano, atender à pretensão, embora seja perspectiva da Câmara que tal medida possa ajudar à dinâmica e à mobilidade das pessoas entre arraiais. ----

### **1.1 - Bombeiros Municipais da Lousã:** -----

A remeterem os mapas dos prémios da Equipa de Combate a Incêndios referentes ao mês de Maio de 2009. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar os pagamentos relativos à Equipa de Combate a Incêndios do mês de Maio, no montante de EUR 3.485,00 (três mil, quatrocentos e oitenta e cinco euros). A despesa tem cabimento orçamental na rubrica \_\_\_\_\_. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº1 (um)). -----

### **2. Ordem do Dia:** -----

**2.1** - Lida em voz alta, a Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por maioria dos presentes, com uma abstenção do Senhor Vereador Eng. Pedro Curvelo, aprovar a acta da reunião ordinária realizada no dia um de Junho de dois mil e nove. -----

### **2.2 - Informação do Senhor Presidente:**-----

**2.2.1** - O Senhor Presidente a informar sobre a publicação no Diário da Republica do dia 5 de Junho de 2009, da declaração de rectificação de anúncio nº 400/2009, REFER, EP referente ao Sistema de Mobilidade do Mondego - Empreitada de Reabilitação das Infra-estruturas no troço Alto de S. João / Miranda do Corvo do Ramal da Lousã. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 2 (dois)). -----

### **2.3 - Informação do Senhor Vereador Dr. Jorge Alves:**-----

**2.3.1** - O Senhor Vereador a informar sobre a realização da actividade “ O comércio sai à rua” no dia 10 de Julho de 2009, no âmbito do Acordo de Colaboração assinado entre a ACIC e a Câmara Municipal da Lousã. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por votação nominal e por unanimidade dos presentes, aceitar o prolongamento de horário proposto para o comércio tradicional, neste dia, das dezanove às vinte e quatro horas. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 3 (três)). -----

**2.4 - Propostas do Senhor Presidente:** -----

**2.4.1** - A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por maioria dos presentes, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Eng. Pedro Curvelo e Dr. Filipe Soares, aprovar a proposta do Senhor Presidente para a aprovação do Protocolo de Parceria a celebrar com as Águas Mondego, S.A., referente ao projecto das “ baixas.” Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 4 (quatro)). ----

**O Senhor Vereador Dr. Filipe Soares** disse, a propósito deste ponto da ordem de trabalhos, que quando da adesão ao sistema multimunicipal, vincaram bem na Assembleia Municipal o seu entendimento de que haveria sempre de salvaguardar uma política de tarifário que tivesse em consideração as especificidades do clima mediterrâneo. Disse ainda que, neste caso específico, não concordam com as políticas de harmonização de prática sobre a política de águas determinada pela Comunidade Europeia, porque Portugal é um país do sul da Europa, em que o custo da água não pode ser comparável com o custo da água num país do Norte da Europa, com maior abundância de água. Referiu, que ao ser implementado um sistema em termos europeus, tentando impor uma política que reflecte no consumidor o preço da produção da água, tal penaliza os países do sul da Europa, como é o caso de Portugal. Afirmou discordar da cláusula nona do contrato, relativamente à política de tarifário da água porque, disse entender que só faz sentido as Câmaras Municipais serem parceiros no negócio das águas, se houver uma postura de verdadeira política pública de águas. Disse ainda que, perante uma

lógica puramente comercial, não faz sentido que a Câmara seja interveniente e parceiro no negócio da água. Disse defender que o preço da água deve ser parcialmente subsidiado para haver igualdade entre os povos do sul e norte da Europa, estes últimos beneficiados pela sua localização. -----

**O Senhor Vereador Luís Antunes** referiu, a propósito deste assunto, pensar que todos concordam que, para as Câmaras e para os consumidores, o protocolo não representa, em termos de futuro, a posição mais sólida, uma vez que a entidade mais próxima terá que gerir algumas questões, nomeadamente adaptações tarifárias. Disse pensar, no entanto, que a participação das câmaras é indispensável por duas razões: para assegurar a questão social e de algum equilíbrio, mesmo na adaptação dos tarifários, e também porque há investimentos já feitos pelas próprias autarquias, quer no saneamento, quer nas águas. -----

**O Senhor Vereador Dr. Jorge Alves** disse que na Lei das Finanças Locais está previsto, há vários anos, essa questão, pese embora a subida dos tarifários deva ser feita de forma gradual e não em obediência a uma lógica meramente privada. -

**Os Senhores Vereadores do PSD**, apresentaram uma declaração de voto, nos termos da qual afirmaram que apesar de reconhecerem a importância dos investimentos previstos para o Município a levar a cabo por esta empresa, não podem sufragar o entendimento constante na cláusula nona, relativa ao tarifário, que defende a aplicação do princípio de reflectir no tarifário os custos do investimento e de exploração, o que conduzirá necessariamente a um aumento significativo dos tarifários praticados neste Município, quando o escalão máximo da água é já extremamente elevado. -----

**2.4.2** - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação do Protocolo de Prestação de Serviços celebrado entre a Câmara Municipal da Lousã e a Universidade de Coimbra, no âmbito da realização do Plano Municipal de Emergência do Município da Lousã.-----

Este ponto foi retirado da Ordem do Dia. -----

**2.5 - Correspondência:** -----

**2.5.1** – Photo Bar de Lurdes Martins, a solicitar à Câmara Municipal autorização para o prolongamento de horário de funcionamento do estabelecimento. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes e de acordo com as informações técnicas, autorizar o prolongamento do horário. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 5 (cinco)). -----

**2.5.2** – ACIC – Associação Comercial e Industrial de Coimbra, a solicitar à Câmara Municipal autorização para publicidade móvel e sonora no concelho, durante o período de 17 de Junho a 5 de Julho, para divulgação da Feira Comercial e Industrial de Coimbra.-----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, autorizar a publicidade requerida e isentar do pagamento das taxas e licenças. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 6 (seis)). -----

**2.5.3** – Águas do Mondego, S.A., a enviarem o Relatório e Contas de 2008.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 7 (sete)).-----

**2.5.4** – Associação Recreativa Cultural e Social das Gândaras, a solicitar à Câmara Municipal a emissão de uma declaração em como o equipamento social a construir no art. 1100, sito em Fontainhas, Freguesia das Gândaras e Concelho da Lousã será de utilidade pública. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, emitir a declaração solicitada. Documento que aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 8 (oito)). -----

**2.6 – Divisão de Urbanismo:** -----

**2.6.1 – Projectos de Arquitectura:** -----

**2.6.1.1** – Proc. nº 167/2008, requerimento nº 2563 de 08/12/31, nº 390 de 09/02/20 e nº 605 de 09/03/24, em que Carlos Alberto de Jesus Paiva solicita

deferimento do projecto de construção de um Lar de Idosos, sito na Póvoa – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o projecto, bem como proceder à audiência prévia dos interessados, de acordo com a informação técnica da Arq. Ana Peneda e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng.<sup>a</sup> Edite Veríssimo que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 9 (nove)). -----

**2.6.1.2** - Proc. nº 15/2009, requerimento nº 933 de 09/05/08, em que Lena – Engenharia e Construções, S.A., solicita deferimento do projecto de construção de um posto de abastecimento de combustível para consumo próprio, sito em Relvas do Freixo – Vilarinho. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, indeferir o projecto de acordo com a informação técnica da Arq. Nélia Pereira e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng.<sup>a</sup> Edite Veríssimo que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 10 (dez)). -----

**2.6.2 – Loteamento Urbano:** -----

**2.6.2.1** - Requerimento nº 2300 de 08/11/20 e nº 2423 de 08/12/09, em que Remolha – Construção, Compra e Venda de Propriedades, Lda. e Armando Pedro Henriques de Carvalho solicitam a anulação do alvará de loteamento de catorze lotes nº 02/2000, sito em Vale Raiz – Serpins – Lousã. -----

A Câmara Municipal por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, manifestar a vontade de indeferir o pedido, bem como proceder à audiência prévia dos interessados, de acordo com a informação técnica da Dra. Carla Mendo e com o parecer da Chefe de Divisão, Eng.<sup>a</sup> Edite Veríssimo que por ser extenso aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, (Doc. nº 11 (onze)). -----

Nada mais havendo a tratar às doze horas e trinta minutos, o Senhor Vice – Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Correia Antunes e por mim António Carlos de Almeida Nunes, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. –

---

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

O Secretário,

---